Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ATIVIDADE LÚDICA COMO INSTRUMENTO DO CUIDAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FRANCIMEIRY ANTUNES SANTOS

Autores: GLEYSSA LENE NUNES CARVALHO
VINÍCIUS ARAÚJO DA SILVA
NAGILA MIRELLY FERREIRA MARTINS
GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tem por finalidade o acompanhamento clínico dos seus usuários e a reinserção na sociedade através meios que promovam inclusão. A atividade lúdica é um instrumento do cuidar que contribui para reinserção, visto que desperta criatividade, improviso, descontração e interação. Objetivo: relatar a experiência vivenciada na execução de dinâmicas durante o estágio de saúde mental em um CAPS. Metodologia: o estudo baseia-se em atividades que foram desenvolvidas com usuários de um CAPS no município de Floriano-PI no período de março a junho de 2015 por um grupo de acadêmicos de enfermagem durante o estágio da disciplina de Saúde mental. Resultados: as atividades desenvolvidas foram brincadeiras que estimulassem a interação em grupo e o trabalho em equipe. As dinâmicas de grupo tinham objetivo de promover autoconfiança e reflexões motivacionais; a prática de artesanato estimulava a criatividade e habilidade motora. No encerramento do estágio foi realizado bazar em que a moeda de troca era a interpretação de mimicas realizadas pelos alunos para estimular a memória e o raciocínio. Após o evento houve apresentação musical do grupo de alunos em melodia dançante onde a letra da música instigava a coordenação motora dos pacientes. Conclusão: As Atividades contemplaram os objetivos propostos, mobilizou pacientes e profissionais, e o feedback dos usuários sobre as atividades foram positivos. Os acadêmicos desenvolveram habilidades cientificas, cognitivas e interpessoais, e para os usuários proporcionou integração com o grupo, e estimulou o desenvolvimento da atenção, concentração, afetividade, memória, capacidade intelectual, motora e humor, favorecendo uma maior qualidade e eficácia na assistência prestada.